



DMAE BITARTARATO

INCI Name: Dimethyl MEA

No CAS: 5988-51-2

Fórmula: $C_4H_{11}NO.C_4H_6O_6$

Peso Molecular: 239,26

PROPRIEDADES

Nutriente encontrado abundantemente em peixes, especialmente sardinha e salmão, o DMAE é utilizado por via oral a muitos anos no tratamento de crianças hiperativas e com dificuldades no aprendizado, e como tônico estimulante da memória, para manutenção da função mental. No início desta década, esse nutriente ressurge como uma grande sensação, desta vez como um ativo que, usado em formulações tópicas, proporciona firmeza e minimiza o envelhecimento da pele.

O conhecimento científico disponível nos permite afirmar que as preparações tópicas com DMAE são seguramente capazes de melhorar a firmeza da pele e contribuem para minimizar os sinais do envelhecimento, embora o mecanismo de ação ainda não seja claro. No Brasil, um parecer da CATEC (Câmara Técnica de Cosméticos) de 2003, considera que o DMAE é um componente inscrito no International Cosmetic Ingredient Dictionary and Handbook, com o nome Dimethyl MEA, e determina que seja permitido o uso do DMAE e de seus sais em produtos cosméticos.

INDICAÇÕES

Estão disponíveis no mercado mundial produtos cosméticos formulados com o DMAE em sua forma pura (DMAE base líquida) e também com diversos de seus sais, como é o caso do DMAE BITARTARATO. Uma vez que não existem estudos comparando a eficácia entre eles, e como todos estão permitidos para uso, fica a dúvida qual deles seria o mais indicado.

Ao se fazer a neutralização do DMAE base líquida para utilização, ele se transforma num sal do ácido que foi utilizado nessa reação. Se o ácido utilizado for o glicólico, a formulação final terá como ativo o glicolato de DMAE; se for o ácido cítrico, o ativo será o citrato de DMAE; se for o ácido tartárico, o ativo será o DMAE BITARTARATO.

O uso do DMAE BITARTARATO, que se apresenta na forma de um pó facilmente solúvel em água, é mais simples do que o da base líquida – não há necessidade de neutralização prévia e o odor do produto é muito menos intenso. Por este motivo, muitos formuladores preferem trabalhar diretamente com o sal, ao invés de utilizar a base líquida e fazer o processo de neutralização.

O DMAE Bitartarato é indicado para formulações com efeito lifting para a face (área ao redor dos olhos, pálpebras, papadas, pele do rosto e pescoço) e formulações anti-rugas e antienvelhecimento

É um precursor da colina e acetilcolina. Tem sido empregado como estimulante do SNC, no tratamento de crianças hiperativas, com problemas de comportamento e dificuldades no aprendizado, no atraso do desenvolvimento neuropsicomotor, coordenação motora deficiente e dificuldades na leitura e da fala. Tem sido também incluído em formulações usadas como tônicos, para manutenção da função mental e, mais recentemente, no tratamento do mal de Alzheimer. É contra indicado na epilepsia e possui efeitos colaterais leves como super estimulação, dores de cabeça, constipação, insônia, dor e tensão musculares, e raras hipotensões posturais.

Av. Gentil de Moura, 194 CEP 04278 080 Ipiranga São Paulo SP Tel/Fax 55 (11) 5061.5282

mapric@mapric.com.br www.mapric.com.br



DOSAGEM/ CONCENTRAÇÃO USUAL

A dose usual é de 500 mg ao dia, administrado via oral durante 3 meses. Se os resultados forem satisfatórios, poderá ser utilizada uma dosagem de manutenção, de 250 mg por mais um período de 3 meses. O dimetilaminoetanol deve ser administrado nas primeiras horas da manhã, para evitar insônia. O dimetilaminoetanol é usado na forma base, sais ou ésteres, como o acetaminobenzoato e o tartarato, e estas dosagens devem ser corrigidas em termos da base.

Para formulações de uso tópico a concentração usual é 3 a 10% em DMAE BASE.

Obs: Se na prescrição estiver descrito DMAE, e o formulador quiser usar o DMAE BITARTARATO, é necessário aplicar o fator de correção para obter a dosagem correta do ativo ($F_c = 2,68$).

Se estiver descrito DMAE BITARTARATO, a dosagem não deve ser corrigida.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. BATISTUZZO, J.A.O., ITAYA, M. ETO, Y. Formulário Médico Farmacêutico. 3ed, São Paulo: Pharmabooks, 2006.
2. The Merck Index. Tenth edition.
3. Literatura do fabricante.